VIII SEMINÁRIO LUSO-BRASILEIRO-ESPANHOL DE DIREITO REGISTRAL IMOBILIÁRIO

28/11/2013 – Rio de Janeiro/RJ

DISCURSO DO PRESIDENTE

Senhoras e senhores, bom dia!

Prezados colegas registradores de Portugal e Espanha, colegas registradores de imóveis e notários do Brasil, que hoje nos prestigiam, é com grande prazer que, na condição de anfitrião deste VIII Seminário-Brasileiro Espanhol de Direito Registral Imobiliário, dou-lhes boas vindas. Como presidente do INSTITUTO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO BRASIL – IRIB, instituição que representa nacionalmente os 3.400 Oficiais de Registro de Imóveis em atuação no país, realizamos com alegria a oitava edição do Seminário, fórum que nasceu com a finalidade de promover a cooperação entre os países organizadores.

As primeiras edições do Seminário foram realizadas pelo Brasil e Portugal, nações irmãs que se reuniram primeiramente, com o objetivo de trocar experiências acerca de seus sistemas registrais. À época, estava à frente de nosso Instituto o colega Sérgio Jacomino, oficial do 5º Registro de Imóveis de São Paulo, a quem devemos essa iniciativa de grande visão, como outras tantas tomadas em benefício da classe registral brasileira.

A partir de então, iniciou-se um diálogo sem precedentes e de grandes resultados, inclusive com a assinatura de convênios com o Centro de Estudos Notariais e Registrais da Faculdade de Direito de Coimbra - o CenOr, entidade hoje presidida pela amiga Mônica Vanderleia Alves de Sousa Jardim.

A parceira entre o IRIB e o CenOr se fortaleceu com o tempo, gerando ações conjuntas de grande valor e qualidade, intensificadas no ano de 2011, com a adesão da Espanha, por intermédio do seu Colégio de Registradores.

Em 2010, no V Seminário Luso-Brasileiro, realizado no Brasil, em Búzios, nossos colegas espanhóis atenderam ao convite para participar do evento. Na época, o presidente do IRIB, Francisco Rezende, e o diretor de Assuntos Internacionais, Eduardo Pacheco, criaram todas as condições necessárias para que essa aliança ocorresse.

A assinatura do convênio que marcou a entrada do Colégio de Registradores da Espanha no núcleo organizador do Seminário e de outras realizações conjuntas, ocorreu no ano seguinte, durante visita à Espanha, por ocasião das comemorações dos 150 anos da Lei Hipotecária daquele país.

Desde então, Portugal, Brasil e Espanha - resguardadas as diferenças e particularidades dos seus sistemas e legislações -, caminham juntos para o aperfeiçoamento dos seus serviços notariais e de registro. Preocupam-se com a necessidade implantação do registro eletrônico; com o futuro da atividade em tempo de recessão, com as leis que regulamentam o registro de imóveis de estrangeiros, entre outros assuntos – como podemos ver na programação deste Seminário.

A relação entre nossos países tem se consolidado, numa troca mútua de conhecimento e cooperação. O Brasil - tenho o orgulho de salientar - possui um dos melhores sistemas de registro do mundo, com um arcabouço jurídico exemplar e, sobretudo, conta com oficiais de Registro de Imóveis capacitados, com

grande entendimento da legislação, adquirido a partir de muito estudo, pois, a cada dia, surgem novas normas e jurisprudências.

Os registradores imobiliários brasileiros destacam-se na utilização (e desenvolvimento) de novas tecnologias aplicadas à atividade, tendo em vista a implantação do registro eletrônico em nosso país. Também se sobressaem na produção de conteúdo doutrinário de altíssima qualidade, quando se trata de doutrina registral imobiliária.

Nossas faculdades ainda não atentaram para a necessidade de termos disciplinas, em nível de graduação, sobre a atividade registral imobiliária. Tal situação - que visamos alterar por entender que se trata de um retrocesso -, não se tornou um obstáculo para que o Brasil tenha mestres e doutores na matéria riquíssima e apaixonante que é o Direito Registral Imobiliário.

Temos aqui nesta mesa e em nossa qualificada plateia muitos deles, colegas registradores, que encontram em nosso Instituto suporte para os estudos e para a divulgação de seus trabalhos em livros e revistas, entre elas a Revista do Direito Registral Imobiliário, a RDI, principal publicação do gênero no Brasil, que temos o privilégio de organizar e de publicar em parceria com a editora Revista dos Tribunais.

Temos, portanto, muito a contribuir neste Seminário e também em outras ações que são tomadas em conjunto com as entidades aqui representadas pelos colegas de Portugal e Espanha. Também temos muito o que aprender com os senhores, com a sabedoria acumulada em anos de história e de vivência, com a solidez de suas instituições. Muito obrigada, colegas, por mais essa oportunidade que nos proporcionam.

Não posso deixar de aqui registrar que parcerias de igual valor estamos construindo com os demais países que integram a Rede Registral Iberoamericana (Iberoreg), da qual participam também Portugal e Espanha.

Num trabalho que hoje é conduzido exemplarmente pelo nosso vice-presidente, João Pedro Lamana Paiva - que também integra nossa Comissão de Assuntos Internacionais do Instituto -, consolidamos nosso ingresso na rede da qual participam também Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicáragua, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai. Todos esses países também são membros do Comitê Latino Americano de Consulta Registral.

O IRIB surgiu há 40 anos, em 1974, como um centro de estudos e ainda assim vem atuando. No entanto, a partir de 2010, foi ampliado seu leque de serviços aos associados, além de sua representatividade junto aos Poderes constituídos. Nos últimas gestões, intensificamos essa representação e hoje o IRIB é consultado a todo instante, sendo convidado a participar e a cooperar em iniciativas que dizem respeito ao futuro da atividade registral no país, nas esferas federal e estasual.

Nosso trabalho tem sido no sentido de demonstrar que as nossas atribuições são essenciais para a segurança jurídica dos atos inerentes ao direito à propriedade e ao acesso à moradia digna. Além da nossa função social, vale destacar que o Registro de Imóveis contribui sobremaneira para o desenvolvimento do Brasil, incrementando o mercado imobiliário, os financiamentos habitacionais, o agronegócio.

Encerro dizendo que o IRIB está atento às demandas de todos os registradores brasileiros, sejam os que atuam nos grandes centros urbanos ou os das pequenas comarcas. Esses colegas são os que mais precisam de nós e a eles temos dedicado o nosso trabalho.

Mais uma vez obrigada a todos que participam desse evento. Deixo expresso o meu especial agradecimento ao nosso vice-presidente para o Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento Filho e ao colega Lamana Paiva, pelo empenho na organização do Seminário.

Agradeço também ao presidente da Associação dos Notários e Registradores deste Estado, Carlos Alberto Firmo Oliveira; e ao representante da Anoreg Brasil, Reinaldo Bussière; pelo apoio a este evento. Agradecemos, ainda, à Escola Paulista da Magistratura, à Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro e Associação Brasileira dos Advogados do Mercado Imobiliário – também nossos apoaidores.

Tenhamos todos um excelente evento.

Obrigado!